

FICHA DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Artigo 31 (REACH)
Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) e Regulamento (CE) n.º 2015/830

Cetamine G840**1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA****1.1 Identificação do produto**

Cetamine G840

1.2 Aplicação do produto:

Inibidor de corrosão.

1.3 Identificação da empresa:

Watercare, Tratamento de Águas, Lda

Centro Empresarial de Alverca,

Corpo A Fração 5 (E)

Estrada Nacional 10, Vale Ervas

2615-187 Alverca

Telefone: +351 219 108 700

Fax: +351 219 108 820

Pessoa responsável pela ficha de dados de segurança: info@aquaservice.pt

1.4 Informação em caso de urgência:

Centro de Informação Anti-venenos: +351 808 250 143

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**2.1 Classificação da substância ou mistura**

De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Aquatic Chronic 3: Perigosidade crónica para o meio ambiente aquático, Categoria 3, H412.

Eye Dam. 1: Lesões oculares graves, Categoria 1, H318.

Skin Corr. 1A: Corrosão cutânea, Categoria 1A, H314.

STOT RE 2: Toxicidade específica em determinados órgãos (exposições repetidas), Categoria 2, H373.

STOT SE 3: Toxicidade para as vias respiratórias (exposição única), Categoria 3, H335.

Sistema de Classificação

A classificação está de acordo com a legislação comunitária em matéria de preparações perigosas. Todavia, é completada através de dados de literatura especializada bem como de informações prestadas pelos fornecedores das matérias-primas.

2.2 Rotulagem

Rotulagem de acordo com Regulamento (CE) N.º 1272/2008

O produto é classificado e rotulado de acordo com o regulamento CLP.

Pictogramas de Perigo

**Palavras Sinal**

Perigo

Advertências de perigo

Skin Corr. 1A: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

STOT RE 2: H373 - Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Aquatic Chronic 3: H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P260: Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P273: Evitar a libertação para o ambiente.

P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P310: Contacte imediatamente o CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P301+P330+P331: EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

2.3 Outros perigos

Não relevante

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Caracterização química: misturas

Descrição

Agentes inibidores

Componentes Perigosos

Identificação		Nome químico/classificação		Concentração
CAS: 100-37-8	2-dietilaminoetanol		ATP CLP00	10 - <25 %
EC: 202-845-2	Regulamento 1272/2008	Acute Tox. 4: H302+H312+H332; Flam. Liq. 3: H226; Skin Corr. 1B: H314 - Perigo		
Index: 603-048-00-6				
REACH: 01-2119488937-14-XXXX				
CAS: 141-43-5	2-aminoetanol		ATP CLP00	2,5 - <10 %
EC: 205-483-3	Regulamento 1272/2008	Acute Tox. 4: H302+H312+H332; Skin Corr. 1B: H314 - Perigo		
Index: 603-030-00-8				
REACH: 01-2119487002-46-XXXX				
CAS: 7173-62-8	(Z)-N-9-octadecenilpropano-1,3-diamina		Auto-classificad	<1 %
EC: 230-528-9	Regulamento 1272/2008	Acute Tox. 4: H302; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410; Skin Corr. 1B: H314; STOT RE 1: H372 - Perigo		
Index: Não aplicável				
REACH: 01-2119487002-46-XXXX				

Informação adicional: O texto das frases de risco acima listadas poderá ser consultado na rubrica 16.

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Informação geral

Solicitar assistência médica imediata, mostrando-lhe a FDS deste produto.

Em caso de inalação

Retirar o afetado do local de exposição, administrar-lhe ar limpo e mantê-lo em repouso. Em casos graves como paragem cardio-respiratória, aplicar técnicas de respiração artificial (respiração boca-a-boca, massagem cardíaca, administração de oxigénio, etc.), solicitando assistência médica imediata.

Em caso de contacto com a pele

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afetada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afeção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, não se devem rebentá-las pois aumentaria o risco de infeção.

Em caso de contacto com os olhos

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afetado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afetado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Em caso de ingestão

Solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto. Não induzir o vômito, porque a sua expulsão do estômago pode provocar danos na mucosa do trato digestivo superior e a sua aspiração, ao trato respiratório.

Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afetadas na ingestão. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Manter o afetado em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes (agudos e retardados)

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nas rubricas 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não relevante.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção adequados

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso, com substâncias inflamáveis. Em caso de inflamação como consequência de manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), de acordo com o Regulamento de instalações de proteção contra incêndios. NÃO É RECOMENDADO utilizar jato d'água como agente de extinção.

5.2 Perigos específicos resultantes da exposição à substância ou preparação, aos produtos da combustão ou aos gases produzidos

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reação que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protetora completa e equipamento de respiração autônomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de atuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Diretiva 89/654/EC.

5.4 Informação adicional

Atuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a atuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos suscetíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem proteção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de proteção pessoal (ver rubrica 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor - ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição. Eliminar as cargas eletrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar eletricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

6.2 Precauções ambientais

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a rubrica 13.

6.4 Referência a outras rubricas

Para informações sobre equipamentos de proteção individual, consultar a rubrica 8.

Para informações sobre o método de tratamento de resíduos, consultar a rubrica 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Manuseamento

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados.

Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (rubrica 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Evitar a evaporação do produto porque contém substâncias inflamáveis, que podem formar misturas vapor/ar inflamáveis na presença de fontes de ignição. Controlar as fontes de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas eletrostáticas. Evitar as projeções e as pulverizações. Consultar a rubrica 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

Devido ao perigo que este produto representa para o meio ambiente, é recomendado que seja manipulado dentro de uma área que disponha de barreiras de controlo da contaminação em caso de derrame, assim como dispor de material absorvente nas imediações do mesmo.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Armazenar em local fresco, seco e ventilado.

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, eletricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver rubrica 10.5.

7.3 Utilizações específicas

Exceto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de Controlo

Componentes com valores críticos que requeiram monitorização no local de trabalho:

2-dietilaminoetanol, CAS: 100-37-8, EC: 202-845-2

TLV-TWA: 2 ppm

2-aminoetanol, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

TLV-TWA: 2,5 mg/m³, 1 ppm

TLV-STEL: 7,6 mg/m³, 3 ppm

Hidróxido de sódio, CAS: 1310-73-2, EC: 215-185-5

TLV-STEL: 2 mg/m³

Valores limites de exposição DNEL:

2-dietilaminoetanol, CAS: 100-37-8, EC: 202-845-2

Trabalhador: 7,34 mg/m³ – Exposição: Por inalação – Frequência: De longo prazo, efeitos sistémicos.
1,07 mg/m³ – Exposição: Por inalação – Frequência: De longo prazo, efeito local.
1 mg/kg – Exposição: Cutânea – Frequência: De longo prazo, efeitos sistémicos.

2-aminoetanol, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

Trabalhador: 1 mg/kg – Exposição: Cutânea – Frequência: De longo prazo, efeitos sistémicos.
3,3 mg/m³ – Exposição: Por inalação – Frequência: De longo prazo, efeito local.
Consumidor: 3,75 mg/kg bw/day – Exposição: Oral – Frequência: De longo prazo, efeitos sistémicos.
0,24 mg/kg bw/day – Exposição: Cutânea – Frequência: De longo prazo, efeitos sistémicos.
2 mg/m³ – Exposição: Por inalação – Frequência: De longo prazo, efeito local.

(Z)-N-9-octadecenylpropane-1,3-diamine, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

Trabalhador: 0,01 mg/kg – Exposição: Cutânea – Frequência: De longo prazo, efeitos sistémicos.
0,035 mg/m³ – Exposição: Por inalação – Frequência: De longo prazo, efeitos sistémicos.

Valores limites de exposição PNEC:

2-dietilaminoetanol, CAS: 100-37-8, EC: 202-845-2

Água doce: 0,044 mg/L

Água do mar: 0,0044 mg/L

Sedimentos (água doce): 0,475 mg/kg

Sedimentos (água do mar): 0,0475 mg/kg

STP: 10 mg/L

Solo: 0,069 mg/kg
Intermitentes: 4,4 mg/L
2-aminoetanol, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

Água doce: 0,085 mg/L
Água do mar: 0,0085 mg/L
Sedimentos (água doce): 0,425 mg/kg
Sedimentos (água do mar): 0,0425 mg/kg
STP: 100 mg/L
Solo: 0,035 mg/kg
Intermitentes: 0,025 mg/L

(Z)-N-9-octadecenylpropane-1,3-diamine, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

Água doce: 0,01 mg/L
Água do mar: 0,001 mg/L
Sedimentos (água doce): 0,22 mg/kg
Sedimentos (água do mar): 0,022 mg/kg
STP: 0,251 mg/L
Solo: 10 mg/kg
Intermitentes: 0,0029 mg/L

Informação adicional:

A informação foi baseada na legislação em vigor.

8.2 Controlo da exposição

Equipamentos de proteção individual

Medidas gerais de proteção e higiene

De acordo com a ordem de prioridade para o controlo da exposição profissional, recomenda-se a extração localizada na zona de trabalho como medida de proteção coletiva para evitar ultrapassar os limites de exposição profissional. No caso de usar equipamentos de proteção individual devem dispor do "símbolo CE". Para mais informações sobre os equipamentos de proteção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de proteção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de proteção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, utilização, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento da instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver rubrica 7.1 e 7.2.

Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

Proteção respiratória:

Será necessária a utilização de equipamentos de proteção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

Proteção das mãos:

Pictograma	EPI	Marcação	Normas	Observações
 Proteção obrigatória das mãos	Luvas de proteção contra riscos menores			Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais / industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN 420 e EN 375

Proteção dos olhos:

Pictograma	EPI	Marcação	Normas	Observações
 Proteção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos de líquidos		EN 166:2001 EN 172:1994/A1:2000 EN 172:1994/A2:2001 EN ISO 4007:2012	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

Proteção do corpo:

Pictograma	EPI	Marcação	Normas	Observações
-	Roupa de trabalho		EN ISO 13688:2013	Uso exclusivo no trabalho.
-	Calçado de trabalho antiderrapante		EN ISO 20347:2012 EN ISO 20344:2011	Nenhuma.

Medidas complementares de emergência:

Pictograma	Marcação	Normas	Medidas de emergência	Normas
 Duche de emergência		ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2002	 Lava-olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2002

Controlo da exposição ambiental:

Em virtude da legislação comunitária de proteção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente.

Para informação adicional, ver rubrica 7.1.

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei n° 127/2013 (Diretiva 2010/75/EU), este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento):	33 % peso
Densidade de C.O.V. a 20°C:	Não relevante
Número de carbonos médio:	4,91
Peso molecular médio:	101,9 g/mol

9. PROPRIEDADES FISICAS E QUÍMICAS
9.1 Informações gerais:

Aspeto:	Característico
Estado físico:	Líquido
Cor	Amarelado
Odor	Característico

9.2 Dados importantes para a saúde, a segurança e o ambiente

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	Não relevante *
Pressão de vapor a 20°C:	Não relevante *
Pressão de vapor a 50°C:	Não relevante *
Taxa de evaporação a 20°C:	Não relevante *
Densidade a 20°C:	Não relevante *
Densidade relativa a 20°C:	0,98 - 1,04
Viscosidade dinâmica a 20°C:	30 cP
Viscosidade cinemática a 20°C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 40°C:	Não relevante *
Concentração:	Não relevante *
pH:	12,2 - 13,2
Densidade do vapor a 20°C:	Não relevante *
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não relevante *
Solubilidade em água a 20°C:	Não relevante *
Propriedade de solubilidade:	Totalmente miscível
Temperatura de decomposição:	Não relevante *

Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não relevante *
Temperatura de inflamação:	60°C (Não alimenta a combustão)
Temperatura de auto-ignição:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade inferior:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade superior:	Não relevante *

9.3 Outras informações

Tensão superficial a 20°C:	Não relevante *
Índice de refração:	Não relevante *

*Não aplicável devido à natureza do produto, não fornecer informação característica do perigo.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não se esperam reações perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Sob as condições não são esperadas reações perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Precaução	Precaução	Não aplicável

10.5 Matérias a evitar

Ácidos	Água	Matérias combustíveis	Matérias combustíveis	Outros
Não aplicável	Não aplicável	Precaução	Não aplicável	Evitar álcalis ou bases fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Ver rubricas 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informação sobre aspetos toxicológicos

Toxicidade aguda:

Valores LD/LC50 relevantes para a classificação

2-dietilaminoetanol, CAS: 100-37-8, EC: 202-845-2

LD50 – Via: Oral – Espécies: Ratazana: 1320 mg/kg.

LD50 – Via: Pele – Espécies: Coelho: 1260 mg/kg.

LC50 – Via: Inalação – Espécie: Ratazana: 11 mg/L – Duração: (4 h).

2-aminoetanol, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

LD50 – Via: Oral – Espécies: Ratazana: 500 mg/kg.

LD50 – Via: Pele – Espécies: Coelho: 1025 mg/kg.

LC50 – Via: Inalação – Espécie: Ratazana: 11 mg/L – Duração: (4 h).

(Z)-N-9-octadecenylpropane-1,3-diamine, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

LD50 – Via: Oral – Espécies: Ratazana: 500 mg/kg.

LD50 – Via: Pele – Espécies: >2000 mg/kg.

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

Ingestão:

Produto corrosivo - a sua ingestão provoca queimaduras, destruindo os tecidos em toda a sua espessura. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver rubrica 2.

Inalação:

Em caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e das vias respiratórias superiores.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

- Contato com a pele: principalmente o contacto com a pele destrói os tecidos em toda a sua espessura, provocando queimaduras. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver rubrica 2.
- Contato com os olhos: Lesões oculares significativas após o contacto.

Efeitos CMR (carcinogénico, mutagénico e tóxico para reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver rubrica 3.
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver rubrica 3.
- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver rubrica 3.

Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver rubrica 3.
- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver rubrica 3.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Provoca irritação das vias respiratórias, normalmente reversível e está habitualmente limitada às vias respiratórias superiores.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Uma exposição a altas concentrações pode motivar depressão do sistema nervoso central, ocasionando dor de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e, no caso de afeção grave, a perda de consciência.
- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver rubrica 3.

Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver rubrica 3.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Toxicidade Aquática:

2-dietilaminoetanol, CAS: 100-37-8, EC: 202-845-2

LC50	(96 h)	1780 mg/L (<i>Pimephales promelas</i>)
EC50	(24h)	92,4 mg/L (<i>Daphnia magna</i>)
EC50	(72h)	30 mg/L (<i>Scenedesmus subspicatus</i>)

2-aminoetanol, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

LC50	(96h)	349 mg/L (<i>Cyprinus carpio</i>)
EC50	(48 h)	65 mg/L (<i>Daphnia magna</i>)
EC50	(72 h)	22 mg/L (<i>Scenedesmus subspicatus</i>)

(Z)-N-9-octadecenylpropane-1,3-diamine, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

LC50	(96 h)	0,15 mg/L (<i>Danio rerio</i>)
EC50	(48 h)	0,03 mg/L (<i>Daphnia magna</i>)
EC50	(72 h)	0,51 mg/L (<i>Desmodesmus subspicatus</i>)

12.2 Persistência e degradabilidade:

2-dietilaminoetanol, CAS: 100-37-8, EC: 202-845-2

Degradabilidade:

DBO5: 0.002 g O₂/g

DQO: 0.67 g O₂/g

DBO5/DQO: 0.003

Biodegradabilidade:

Concentração: 100 mg/L

Período: 28 dias

% Biodegradado: 1 %

2-aminoetanol, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

Biodegradabilidade:

Concentração: 20 mg/L

Período: 21 dias

% Biodegradado: 90 %

(Z)-N-9-octadecenylpropane-1,3-diamine, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3**Biodegradabilidade:**

Concentração: 3 mg/L

Período: 28 dias

% Biodegradado: 66 %

12.3 Potencial de bioacumulação:**2-dietilaminoetanol**, CAS: 100-37-8, EC: 202-845-2

BCF: 6

Log POW: 0,21

Potencial: baixo

2-aminoetanol, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

BCF: 3

Log POW: - 1,31

Potencial: baixo

(Z)-N-9-octadecenylpropane-1,3-diamine, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3

BCF: 1

Log POW: 0,03

Potencial: baixo

12.4 Mobilidade no solo:**2-aminoetanol**, CAS: 141-43-5, EC: 205-483-3**Absorção/dessorção**

Koc: 0,27

Conclusão: muito alto

Tensão superficial: 50250 N/m (25°C)

VolatilidadeHenry: 3,7E-5 Pa·m³/mol

Solo seco: não

Solo húmido: não

12.5 Resultados da avaliação PBT e ensaios mPmB:

Não aplicável.

12.6 Outros efeitos adversos:

Não descritos.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1 Métodos de tratamento de resíduos****Catálogo europeu de resíduos**

07 06 04* Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014):

HP14 Ecotóxico, HP6 Toxicidade aguda, HP8 Corrosivo.

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Diretiva 2008/98/CE, Portaria nº 209/2004 de 3 de Março, Decreto-Lei nº 73/2011). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver rubrica 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Diretiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei nº 73/2011, Portaria nº 209/2004 de 3 de Março.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Nº ONU

ADR, IMDG, RID, IATA

UN2735

14.2 Designação oficial de Transporte

ADR, RID

AMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A. ou POLIAMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A. (2-dietilaminoetanol)

IMDG

AMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A. ou POLIAMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A. (2-dietilaminoetanol)

IATA

AMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A. ou POLIAMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A. (2-dietilaminoetanol)

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR, RID



Classe
Etiqueta
IMDG

8
8



Classe
Etiqueta
IATA

8
8



Classe
Etiqueta

8
8

14.4 Grupo de embalagem

ADR, IMDG, RID, IATA

II

14.5 Perigos Ambientais

Poluidor marítimo

Não poluente

14.6 Precauções especiais para o utilizador

ADR/RID

Disposições especiais:

274

Código de Restrição em túneis:

E

Propriedades físico-químicas:

ver rubrica 9

Quantidades Limitadas:

1L

IMDG

Disposições especiais:

274, 944

Código EmS:

F-A, S-B

Propriedades físico-químicas:

ver rubrica 9

Quantidades Limitadas:

1L

IATA

Propriedades físico-químicas:

ver rubrica 9

**14.7 Transporte a granel de acordo com o Anexo II
da convenção MARPOL73/78 e código IBC**

Não relevante

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1 Regulamentos/legislação de Saúde, Segurança e Ambiente aplicáveis à substância ou à preparação****Regulamento CE 1907/2006** relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas.**Regulamento CE 1272/2008** relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (CLP).**Regulamento EU 2015/830** (Anexo I) relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).**Disposições particulares em matéria de proteção das pessoas ou do meio ambiente:**

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objetivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

15.2 Avaliação de segurança química

Não foi efetuada nenhuma avaliação de segurança química.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação que consta nesta ficha de segurança baseia-se no estado atual dos nossos conhecimentos e refere-se ao produto sob a forma em que é fornecido. O produto não deve ser utilizado para outros fins que não os identificados. É sempre da responsabilidade do utilizador tomar as medidas necessárias para cumprir a legislação aplicável. A informação que consta desta Ficha de Segurança pretende estipular os requisitos de segurança do produto e não deve ser considerada como uma garantia das propriedades do produto.

Frases relevantes

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318: Provoca lesões oculares graves.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H373: Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida

H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviações e acrónimos:

ADR: Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por rodovia.

IMDG: Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização de Aviação Civil Internacional.

DQO: Demanda Química de oxigénio.

DBO5: Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias.

BCF: Fator de bioconcentração.

DL50: dose letal 50.

CL50: concentração letal 50.

EC50: concentração efetiva 50.

Log POW: logaritmo coeficiente partição octanol-água.

Koc: coeficiente de partição do carbono orgânico.

Acute Tox. 4: H302 - Nocivo por ingestão.

Acute Tox. 4: H302+H312+H332 - Nocivo por ingestão, contato com a pele ou inalação.

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Flam. Liq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis.

Skin Corr. 1B: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

STOT RE 1: H372 - Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Skin Corr. 1A: Método de cálculo.

Eye Dam. 1: Método de cálculo.

STOT SE 3: Método de cálculo.

STOT RE 2: Método de cálculo.

Aquatic Chronic 3: Método de cálculo.

***Dados alterados em comparação com a versão anterior**